1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2022

CARLA KOERICH TICIANELI
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação por local de residência
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Covid-19 Repasse União
   - 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
   - 9.6. Covid-19 Repasse Estadual
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE
Região de Saúde	8ª RS Francisco Beltrão
Área	208,47 Km²
População	5.597 Hab
Densidade Populacional	27 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 06/08/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE
Número CNES	2587580
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	95589289000132
Endereço	RUA BRASIL S/N
Email	admsaudenes@gmail.com
Telefone	4635461210

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/08/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JAIME DA SILVA STANG
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	CARLA KOERICH TICIANELI
E-mail secretário(a)	contabilidadenes@gmail.com
Telefone secretário(a)	4635461210

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 06/08/2026
Período de referência: 01/01/2022 - 30/04/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/2007
CNPJ	08.956.201/0001-79
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Carla Koerich Ticianeli

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 06/08/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 01/07/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 8ª RS Francisco Beltrão

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AMPÉRE	298.334	20337	68,17
BARRACÃO	163.931	9903	60,41
BELA VISTA DA CAROBA	148.107	4122	27,83

BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	151.986	2421	15,93
BOM JESUS DO SUL	173.972	4072	23,41
CAPANEMA	418.705	21088	50,36
CRUZEIRO DO IGUAÇU	161.493	4129	25,57
DOIS VIZINHOS	418.32	47589	113,76
ENÉAS MARQUES	191.998	6146	32,01
FLOR DA SERRA DO SUL	254.886	4342	17,04
FRANCISCO BELTRÃO	734.988	102312	139,20
MANFRINÓPOLIS	215.682	2790	12,94
MARMELEIRO	387.68	16605	42,83
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	208.472	5783	27,74
NOVA PRATA DO IGUAÇU	352.565	13340	37,84
PINHAL DE SÃO BENTO	96.855	2805	28,96
PLANALTO	345.74	14722	42,58
PRANCHITA	225.839	5831	25,82
PÉROLA D'OESTE	206.048	6218	30,18
REALEZA	353.415	20097	56,87
RENASCENÇA	425.082	6945	16,34
SALGADO FILHO	183.08	4090	22,34
SALTO DO LONTRA	313.29	15706	50,13
SANTA IZABEL DO OESTE	321.169	14462	45,03
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	325.672	24980	76,70
SÃO JORGE D'OESTE	379.047	9587	25,29
VERÊ	312.418	8077	25,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Brasil	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Debora Bonetti da Silva	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	6
	Governo	2
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

- Considerações

O município de Nova Esperança do Sudoeste, localizado no estado do Paraná, possui área territorial de 208,47 km², população estimada em 5.597 habitantes e densidade demográfica de aproximadamente 27 habitantes por km². O município integra a 8ª Região de Saúde de Francisco Beltrão.

A Secretaria Municipal de Saúde está cadastrada no CNES sob o número 2587580, vinculada à mantenedora de CNPJ 95.589.289/0001-32, com sede na Rua Brasil, s/nº, e contato pelo e-mail admsaudenes@gmail.com e telefone (46) 3546-1210.

No período de referência de 01/01/2022 a 30/04/2022, a gestão municipal tinha como prefeito Jaime da Silva Stang e como secretária municipal de saúde Carla Koerich Ticianeli, responsável também pela gestão do Fundo Municipal de Saúde.

O Fundo Municipal de Saúde foi instituído por lei em dezembro de 2007, possui CNPJ 08.956.201/0001-79 e natureza jurídica de fundo público da administração direta municipal.

O município conta com Plano Municipal de Saúde para o período de 2022 a 2025, com situação aprovada no sistema DIGISUS.

Em relação à regionalização, Nova Esperança do Sudoeste faz parte da 8ª Região de Saúde, composta por 27 municípios do sudoeste do Paraná, mantendo características populacionais semelhantes a outros municípios de pequeno porte da região.

O Conselho Municipal de Saúde foi criado por lei e possui sede na Rua Brasil, CEP 85635-000. O conselho é presidido por Débora Bonetti da Silva e tem composição de 11 conselheiros, distribuídos em 6 representantes dos usuários, 2 do governo, 2 dos trabalhadores da saúde e 1 dos prestadores de serviços.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

nada a acrescentar

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2022

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	196	184	380
5 a 9 anos	193	193	386
10 a 14 anos	213	185	398
15 a 19 anos	232	195	427
20 a 29 anos	441	406	847
30 a 39 anos	360	354	714
40 a 49 anos	380	392	772
50 a 59 anos	447	359	806
60 a 69 anos	288	270	558
70 a 79 anos	134	149	283
80 anos e mais	37	70	107
Total	**2.921**	**2.757**	**5.678**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 06/08/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020	2021	2022
NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE	73	76	74	53	80

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 06/08/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	23	21	53	33
II. Neoplasias (tumores)	81	90	69	50	71
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	5	7	4	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	10	5	5	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	4	5	4	3
VI. Doenças do sistema nervoso	6	8	15	9	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	4	1	5	4
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	48	50	43	44
X. Doenças do aparelho respiratório	59	35	40	19	93
XI. Doenças do aparelho digestivo	57	49	36	45	72
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	6	3	11	24
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	25	14	15	14	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	28	24	26	39
XV. Gravidez parto e puerpério	80	77	73	72	88
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	9	18	15	17
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	5	2	3	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	25	12	24	17	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	38	40	68	67	54

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	1	6	10	12
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**494**	**469**	**482**	**472**	**596**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/08/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	-	1	9	2
II. Neoplasias (tumores)	7	5	12	8	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	2	3	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	2	-	1	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	13	10	12	10
X. Doenças do aparelho respiratório	4	6	5	2	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	-	2	1	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	-	2	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	1	5	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	8	6	8	2
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**37**	**36**	**41**	**54**	**33**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 06/08/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No primeiro quadrimestre de 2022, o município de Nova Esperança do Sudoeste apresentou uma população estimada de 5.678 habitantes, sendo 2.921 homens e 2.757 mulheres. Observou-se maior concentração populacional nas faixas etárias de 20 a 29 anos (847 habitantes), 50 a 59 anos (806) e 40 a 49 anos (772), indicando predominância de população em idade economicamente ativa. As faixas de 0 a 19 anos somaram 1.591 habitantes, enquanto a população com 60 anos ou mais totalizou 948 pessoas, demonstrando também presença significativa de idosos no município.

Em relação aos nascidos vivos, foram registrados 80 nascimentos em 2022, número superior aos anos anteriores e representando recuperação em comparação a 2021, quando haviam sido registrados 53 nascimentos.

Quanto às internações hospitalares de residentes pelo SUS, o município registrou 596 internações em 2022. As principais causas foram gravidez, parto e puerpério (88 internações), doenças do aparelho respiratório (93), doenças do aparelho digestivo (72), neoplasias (71) e lesões decorrentes de causas externas (54). Houve destaque para o aumento das internações por doenças respiratórias em relação a 2021, possivelmente relacionado à retomada da circulação de vírus respiratórios após o período mais crítico da pandemia.

No que se refere à mortalidade, ocorreram 33 óbitos de residentes em 2022, número inferior aos 54 registrados em 2021. As principais causas de morte foram doenças do aparelho circulatório (10 óbitos), neoplasias (5), doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (5) e doenças do aparelho respiratório (4). As mortes por causas externas totalizaram 2 óbitos. Observa-se redução importante dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias em comparação ao ano anterior.

De forma geral, os dados do primeiro quadrimestre de 2022 indicam um município de pequeno porte, com predominância de população adulta, aumento do número de nascimentos em relação a 2021, crescimento das internações por doenças respiratórias e manutenção das doenças circulatórias e neoplasias como principais causas de mortalidade, reforçando a necessidade de ações contínuas de promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas e atenção à saúde materno-infantil e da população idosa.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	14.419
Atendimento Individual	6.012
Procedimento	3.182
Atendimento Odontológico	692

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/08/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3	-
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/08/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	37.605	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	5.713	8.276,06	-	-
03 Procedimentos clinicos	34.940	35.161,74	-	-

04 Procedimentos cirurgicos	383	960,41	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	**78.641**	**44.398,21**	**-**	**-**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/08/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	235	-
Total	**235**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 06/08/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No primeiro quadrimestre de 2022, a produção de serviços do SUS em Nova Esperança do Sudoeste demonstrou forte atuação da Atenção Básica, especialmente nas ações de acompanhamento domiciliar e atendimentos clínicos. Foram realizadas 14.419 visitas domiciliares, evidenciando ampla cobertura das equipes de Estratégia Saúde da Família no acompanhamento da população, principalmente de pacientes crônicos, idosos, gestantes e pessoas com dificuldade de deslocamento.

Os atendimentos individuais totalizaram 6.012 registros, além de 3.182 procedimentos realizados nas unidades de saúde. Na área odontológica, foram contabilizados 692 atendimentos, demonstrando manutenção da oferta de serviços de saúde bucal à população.

Na produção de atenção psicossocial, foram registrados 3 atendimentos ou acompanhamentos psicossociais no Sistema de Informações Ambulatoriais, sem registro de internações hospitalares relacionadas à saúde mental no período.

A produção ambulatorial especializada apresentou 78.641 procedimentos aprovados. Destacaram-se as ações de promoção e prevenção em saúde, com 37.605 procedimentos, seguidas dos procedimentos clínicos, com 34.940 registros. Também foram realizados 5.713 procedimentos diagnósticos e 383 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. O valor aprovado para essa produção totalizou R$ 44.398,21, sendo R$ 35.161,74 referentes a procedimentos clínicos, R$ 8.276,06 a procedimentos diagnósticos e R$ 960,41 a procedimentos cirúrgicos.

Na Vigilância em Saúde, foram registrados 235 procedimentos diagnósticos, relacionados às ações de monitoramento, investigação e controle de agravos e doenças de interesse em saúde pública.

Não houve registro de produção municipal no componente especializado da assistência farmacêutica, uma vez que esse componente é de gestão estadual.

De forma geral, os dados do primeiro quadrimestre de 2022 evidenciam que a rede municipal de saúde concentrou seus esforços na Atenção Básica, nas ações de promoção e prevenção, no acompanhamento domiciliar e nos procedimentos clínicos ambulatoriais, mantendo também oferta de serviços diagnósticos, odontológicos e de vigilância em saúde, o que demonstra organização da assistência com foco na atenção primária e no cuidado contínuo da população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
Total	**0**	**1**	**7**	**8**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/08/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	1	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
Total	**7**	**1**	**0**	**8**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/08/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	**Natureza**	**Area de atuação**	**Participantes**
00333678000196	Direito Público	Consulta médica especializada	PR / NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/08/2026.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

o primeiro quadrimestre de 2022, a rede física prestadora de serviços ao SUS em Nova Esperança do Sudoeste era composta por 8 estabelecimentos de saúde vinculados ao atendimento da população. Desses, 7 estavam sob gestão municipal e 1 sob gestão estadual, demonstrando que a maior parte da estrutura assistencial do município é administrada diretamente pela Secretaria Municipal de Saúde.

A rede municipal contava com uma Unidade Básica de Saúde/Centro de Saúde, um Posto de Saúde, uma Clínica/Centro de Especialidades, uma Central de Gestão em Saúde, um Polo Academia da Saúde e duas unidades de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT isolado). Além disso, havia um Hospital Geral sob gestão estadual, responsável pelo suporte hospitalar à população.

Quanto à natureza jurídica dos estabelecimentos, predominou a administração pública municipal, responsável por 5 unidades. A rede também incluía 1 estabelecimento estadual, 1 sociedade empresária limitada, 1 empresa individual de responsabilidade limitada e 1 associação privada sem fins lucrativos, evidenciando a participação complementar de prestadores privados e entidades sem fins lucrativos na oferta de serviços ao SUS.

Em relação à organização regional da assistência, o município participou de consórcio público de saúde voltado à oferta de consultas médicas especializadas, por meio do CONSUD, mecanismo importante para ampliar o acesso da população a serviços especializados que não são ofertados integralmente pela estrutura municipal.

De forma geral, os dados mostram que Nova Esperança do Sudoeste possuía, no primeiro quadrimestre de 2022, uma rede física de pequeno porte, porém diversificada, com predominância da gestão municipal, presença de apoio diagnóstico, serviços especializados e articulação regional por meio de consórcio público, contribuindo para a ampliação do acesso e da continuidade do cuidado no SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	3	6	11	17
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	2	1	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	4	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/09/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	6	5	5
	Bolsistas (07)	1	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	38	38	48	48
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)					

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	4	5
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	6	8	10

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/09/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No primeiro quadrimestre de 2022, os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) demonstram que a força de trabalho da saúde em Nova Esperança do Sudoeste estava concentrada principalmente na administração pública municipal, com predominância de vínculos estatutários e de empregados públicos. Nessa modalidade de contratação, havia 3 enfermeiros, 6 profissionais de nível superior de outras categorias, 11 profissionais de nível médio e 17 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), totalizando a maior parte dos postos de trabalho ocupados na rede municipal.

Os profissionais médicos apresentaram composição diferenciada, com 3 vínculos intermediados por outra entidade e 1 vínculo por contrato temporário ou cargo em comissão, indicando que parte da assistência médica era organizada por meio de contratação indireta e temporária.

Entre os contratos temporários e cargos em comissão da administração pública, registraram-se ainda 2 profissionais de nível superior e 1 profissional de nível médio. Na rede privada houve 1 profissional de nível superior contratado nessa modalidade, enquanto nas entidades sem fins lucrativos foram identificados 1 médico, 4 profissionais de nível superior e 1 profissional de nível médio.

A análise histórica dos vínculos públicos mostra crescimento do quadro efetivo nos últimos anos. Os vínculos estatutários e de empregados públicos passaram de 38 em 2018 para 48 em 2020, mantendo-se em 48 em 2021. Os contratos temporários e cargos em comissão na administração pública aumentaram de 2 em 2018 para 5 em 2021. Nas entidades sem fins lucrativos, os vínculos temporários cresceram de 7 para 10 no mesmo período.

De forma geral, os dados evidenciam que o município manteve, em 2022, uma equipe multiprofissional estruturada, com forte presença de Agentes Comunitários de Saúde e predominância de vínculos públicos efetivos, o que contribui para maior estabilidade das equipes e continuidade das ações da Atenção Primária à Saúde. Também se observa participação complementar de contratações temporárias, entidades sem fins lucrativos e mecanismos de intermediação de profissionais médicos, utilizados para garantir a manutenção da assistência à população.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Manutenção dos serviços e programas da atenção à saúde básica.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o atendimento a gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Número de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal.	Número	2019	43	7	7	Número		7,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuidade do processo de padronização da utilização da Carteira da Gestante, da Criança e Linha Guia.										
2. Vincular 100% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto. conforme estratificação de risco.	Proporção de gestantes sus vinculadas ao hospital para realização do parto.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário, e alto risco e promoção da interação com as UBS.										
3. Realizar 3 testes de sífilis nas gestatnes.	Número de testes de sífilis por gestantes.	Número		0	3	3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação.										
4. Aumentar a proporção de parto normal (gestantes SUS) no Município, em relação ao ano anterior.	Proporção de parto normal - gestantes SUS.	Proporção	2019	21,05	38,00	38,00	Proporção		15,38	40,47
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de ações e promoções com vista a estimular ao parto normal entre as gestatnes.										
5. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência.	Proporção	2019	21,05	11,20	11,20	Proporção		15,38	137,32
Ação Nº 1 - Desenvolvimento ações dom vistas a orientação ou acompanhamento ao uso de métodos anticoncepcionais.										

OBJETIVO Nº 1 .2 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o acesso de toda a população SUS à regulação de urgência.	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades: atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar/internação e atendimento eletivo - consultas e procedimentos.										
Ação Nº 2 - Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências científicas para qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.										
Ação Nº 3 - Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da Rede, por meio de sistema de informação unificada.										
Ação Nº 4 - Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.										
2. Manter em 100% a regulação da internações em leitos SUS.	Proporção de Leitos Regulados.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades: atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar/internação e atendimento eletivo - consultas e procedimentos.
Ação Nº 2 - Instituição de protocolos de regulação baseados em evidências cientificas para a qualificação da demanda, priorização de atendimento e elegibilidade para acesso eletivo.
Ação Nº 3 - Implementação da integração do registro de informações de regulação da urgência com os diversos componentes da Rede, por meio de sistema de informação unificado.
Ação Nº 4 - Implementação da regulação médica do acesso dos pacientes aos diferentes pontos da Rede.

OBJETIVO Nº 1 .3 - Fortalecimento da Rede de Atenção a Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar o número de pacientes com estratificação de Risco para Saúde Mental.	Percentual de pacientes estratificados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção do programa de saúde mental.
Ação Nº 2 - Registro de estratificação de Risco nos sistemas.

OBJETIVO Nº 1 .4 - Organizar a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.
Ação Nº 2 - Mudança de processo de trabalho na APS, objeto da tutoria.
Ação Nº 3 - Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal, para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.
Ação Nº 4 - Promoção de atendimento aos bebes forma prioritária.

OBJETIVO Nº 1 .5 - Articular a promoção, prevenção, assistência, adaptação, e reabilitação para pessoas com deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos.	Percentual de nascidos vivos que realizaram teste do pezinho.	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.										
2. Monitorar a realização de exames de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos no Hospitais onde são referenciadas nossas gestatnes. Lei 12.303/2010 - obrigatório a realização gratuita em todos os hospitais e maternidades.	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva.	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva.										

3. Manter parceria com APAE.	Percentual de Recursos Repassados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Repasse de recursos através do convêncio.										

OBJETIVO Nº 1 .6 - Aprimorar a Rede de Atenção a Saúde do Idoso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura, (de 30 a 69 anos) em relação ao ano anterior.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) nessa faixa etária.	Taxa	2019	8,00	8,00	8,00	Taxa		35,09	438,63
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.										
Ação Nº 2 - Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.										
Ação Nº 3 - Implantação do Programa para Cuidados Continuados Integrados.										
Ação Nº 4 - Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.										
Ação Nº 5 - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.										
Ação Nº 6 - Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.										
2. Ampliar a implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos no município.	Percentual de munucípios do estado com estratificação de risco para fragilidade de idosos implantada e implementada.	Percentual	2019		100,00	100,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.										
Ação Nº 2 - Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.										

OBJETIVO Nº 1 .7 - Qualificação da Atenção Primária a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primària.	cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		179,63	179,63
Ação Nº 1 - Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde.										
2. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 ao ano, na população alvo.	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão	2019	0,93	1,00	1,00	Razão		0,11	11,00
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo de útero.										
Ação Nº 2 - Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer - SISCAN.										
Ação Nº 3 - Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.										
Ação Nº 4 - Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de útero na APS.										

3. Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas na mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	Razão	2019	0,36	0,40	0,40	Razão		0,06	15,00
Ação Nº 1 - Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na APS.										
Ação Nº 2 - Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.										
4. Implantar, manter e ou expandir as Equipes ESF, ESB, EAP, NASF, e outras.	Número de Equipes Implantadas na Rede Municipal.	Número	2019	3	3	3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as equipes existentes conforme portarias e protocolos estabelecidos.										
Ação Nº 2 - Expandir as equipes instaladas conforme necessidade de atendimento.										
Ação Nº 3 - Realizar a implantação de novas equipes, conforme demanda e capacidade instalada.										

OBJETIVO Nº 1 .8 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar serviço para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.	Serviços estruturados em hospitais de referência, vinculados, ao cadastro no CNES/serviço especializado 165/classificação 001.	Número	2019	1	1	1	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral ás pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.										
2. Manter o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde.	Percentual	2019	88,89	70,52	70,52	Percentual		81,47	115,53
Ação Nº 1 - Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.										
Ação Nº 2 - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.										
Ação Nº 3 - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.										
Ação Nº 4 - Promoção de ações de educação em saúde para os usuários do SUS.										
Ação Nº 5 - Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos de orientação para profissionais e comunidade.										
Ação Nº 6 - Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.										
Ação Nº 7 - Estruturação da linha de cuidado do sobrepeso e da obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.										
Ação Nº 8 - Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.										
3. Manter e ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças.	Percentual de cobertura de acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias pelo PLC.	Percentual	2019		0,00	0,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.										
Ação Nº 2 - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.										
Ação Nº 3 - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.										
Ação Nº 4 - Promoção de ações de educação em saúde para os usuários do SUS.										

Ação Nº 5 - elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.										
Ação Nº 6 - Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.										
Ação Nº 7 - Estruturação da linha de cuidado do sobrepeso e da obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.										
Ação Nº 8 - Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das ações.										
4. Manter e ampliar Programa Saúde na Escola - PSE.	Número de escolas beneficiadas.	Número	2019	4	4	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.										
Ação Nº 2 - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.										
Ação Nº 3 - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.										
Ação Nº 4 - Promoção de ações de educação em saúde para os usuários do SUS.										
Ação Nº 5 - Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.										
Ação Nº 6 - Incentivo à utilização da tecnologia do Cuidado Compartilhado nas equipes de Atenção Primária à Saúde e com a elaboração dos planos de autocuidado apoiado junto aos usuários.										
Ação Nº 7 - Estruturação da linha de cuidado do sobrepeso e da obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição Crônica.										
Ação Nº 8 - Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das Ações.										

OBJETIVO Nº 1 .9 - Organizar e qualificar a assistência farmacêutica municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter e ou ampliar os convênios par aquisição centralizada ou não de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	Número de Covênios em execução.	Número	2019	2	2	2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Elaboração dos processos administrativos para o recebimento dos recursos financeiros.										
Ação Nº 2 - Monitoramento e avaliação da execução dos convênios.										
2. Manter e ou ampliar o elenco mínimo de medicamentos na farmácia básica municipal conforme REMUME.	Número de medicamentos.	Número	2019	189	189	189	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Avaliação e monitoramento dos medicamentos ofertados.										
Ação Nº 2 - Controle de fornecimento e estoque.										
3. Melhorias na estrutura física do atendimento farmacêutico municipla.	Número de farmácias municipais.	Número	2019	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação e monitoramento da estrutura de atendimento da assistência farmacêutica.										
Ação Nº 2 - Adequação (reforma, ampliação ou construção) em conformidade do as diretrizes e parâmetros estabelecidos.										
Ação Nº 3 - Elaboração de convênios para melhorias e ampliações das unidades de atendimento.										

OBJETIVO Nº 1 .10 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	Número de óbitos infantis e fetais investigados.	Número	2019	1	0	0	Número		100,00	0
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.										
Ação Nº 2 - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.										

2. Investigar 100% dos óbitos maternos.	Número de óbitos maternos investigados.	Número	2019	0	0	0	Número		100,00	0
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.										
Ação Nº 2 - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.										
3. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.	Proporção de mulheres em idade fértil (MIF) investigados,.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.										
Ação Nº 2 - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo máximo determinado.										
4. Monitorar os casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	Número de casos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer.	Número	2019	1	0	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal dos sistemas de informação.										
Ação Nº 2 - Realização de testes rápidos na rotina e campanhas de Testes Rápidos.										
5. Monitorar a cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação.	Percentual de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico da criança.	Percentual	2019		95,00	95,00	Percentual		100,00	105,26
Ação Nº 1 - Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.										
Ação Nº 2 - Elaboração de materiais informativos sobre imunização para distribuição em estabelecimentos de interesse da saúde pública.										
Ação Nº 3 - Acompanhamento e avaliação dos indicadores de vacinação.										
6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção	2019		100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificação no SINAN, e busca ativa com monitoramento das informações no mesmo.										
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações, como tratamento Diretamente Observado (TDO), para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios.										
7. manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de investigação no óbitos com causa básica não definidos ou mal definida.										
Ação Nº 2 - Avaliação e monitoramentos dos óbitos através do SIM.										
8. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Retroalimentação do sistema no município, para encerramento oportuno.										
Ação Nº 2 - Avaliação e Monitoramento dos sistemas para encerramento oportuno.										

9. Monitorar, avaliar e controlar o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade.	Número	2019	0	0	0	Número		0	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação/Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem par o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.										
Ação Nº 2 - Capacitação e atualização para profissionais da rede de referência.										
Ação Nº 3 - Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.										
Ação Nº 4 - Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.										
10. Manter percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		113,71	113,71
Ação Nº 1 - Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.										
Ação Nº 2 - Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de àgua.										
11. Elaborar e divulgar Planos de Contingência e Protocolos de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em Saúde Pública.	Número de Planos de Contingência e ou Protocolos elaborados e divulgados.	Número	2019	0	1	1	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa, desastres ou em respostas as emergâncias QBRN (Químicas, Biológicas, Radiológicas e Nucleares)										
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais das de Saúde sobre os planos de contigência e protocolos elaborados.										
12. Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura dos imóveis visitados para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram número de visitas em imóveis para controle da dengue.	Número	2019	5	6	6	Número		6,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.										
Ação Nº 2 - Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.										
Ação Nº 3 - Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por Aedes Aegypti.										
Ação Nº 4 - Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.										
13. Manter a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento semestral das ações pactuadas no programa.										
Ação Nº 2 - Capacitação das equipes regionais e municipais.										
14. Manter proporção de cura de novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção de cura de novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar calendário para observar sintomas e evidencias a doenças compulsórias.										

Ação Nº 2 - Monitorar os diagnósticos e avaliar o tratamento.

DIRETRIZ Nº 2 - Ampliação, manutenção e reforma das instalações da rede atendimento municipal.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Investir nas infraestruturas das unidades próprias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar, manter e reformas unidades de atendimento.	Números de Unidades de Saúde Municipais.	Número	2019	6	6	6	Número		5,00	83,33
Ação Nº 1 - Realizar a manutenção das estruturas físicas das unidades de atendimento da rede municipal.										
Ação Nº 2 - Buscar recursos e parcerias para o bom funcionamento das unidades de atendimento da rede municipal.										

DIRETRIZ Nº 3 - Manutenção e fortalecimento do acesso aos serviços do SUS no Hospital Municipal São Matheus.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir o acesso dos pacientes em situação de urgência/emergência ao atendimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter atendimento 24hs Hospital Municipal São Matheus.	Urgência e Emergência com atendimento 24hs.	Número	2019	24	24	24	Número		24,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima com médico plantonista, enfermeiro e técnico de enfermagem para atendimento com livre demanda.										
2. Manter Cobertura de 100% do SAMU a população.	Percentual de atendimento SAMU a população local.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter convênio SAMU para atendimento a população.										

OBJETIVO Nº 3 .2 - Aprimorar o processo de trabalho e gestão no Hospital Municipal São Matheus.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o processo de trabalho e gestão no Hospital Municipal São Matheus.	Percentual de avaliações HPP.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promoção da regulação dos leitos ativos.										
Ação Nº 2 - Realização da gestão dos leitos.										
Ação Nº 3 - Aquisição de Equipamentos.										
Ação Nº 4 - Aperfeiçoamento do processo de gestão de hospitalar.										
2. Implementação do Programa de Segurança do Paciente.	Percentual de Implementação do Programa.	Percentual	2019	95,00	95,00	95,00	Percentual		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estabelecer protocolos de cuidados a segurança do paciente conforme preconizado.										
Ação Nº 2 - Educação permanente do Profissionais da equipe.										
Ação Nº 3 - Implementação das ações do Programa de Segurança do Paciente.										

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer a desenvolvimento regional das ações de saúde através dos diversos órgãos de gestão.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Participar da atenção ambulatorial secundária gerenciada pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde e Associações Regionais, contribuindo para a estruturação dos Centros de Especialidades e a organização das Redes de Atenção à Saúde, destinados a atender à saúde dos usuários do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Contribuir com consórcios e associações para o bom funcionamento da rede de atendimento especializado.	Número de convênios e contratos efetivados.	Número	2019	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Convênios e Transferências.										
Ação Nº 2 - Manter contrato com CRE-ARSS.										
2. Participar das Reuniões e Cursos quando convocados.	Percentual de Participação.	Percentual	2019	95,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer-se presente nas reuniões convocadas.										
Ação Nº 2 - Opinar, sugerir e discutir quando necessário.										
Ação Nº 3 - Votar de acordo necessidade populacional quando necessário.										
Ação Nº 4 - Participação dos cursos voltados a melhoria do fluxo de atendimento.										
3. contratualização as compras de serviços realizados em nível regional.	Percentual de Contratualização.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a contratualização das prestações de serviços regionais, quando convenientes ao atendimento da população municipal.										

DIRETRIZ Nº 5 - Melhoria ao acesso aos cuidados de saneamento junto à população.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Possibilitar acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saneamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Coleta de lixo reciclável área urbana e rural.	Número de coletas realizadas.	Número	2019	12	24	24	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitoramento da coleta de lixo reciclável.										
Ação Nº 2 - Avaliação da ação para melhorias e ou qualificação.										

DIRETRIZ Nº 6 - Desenvolver e coordenar as atividades administrativas da Rede Municipal de Atendimento à Saúde.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Qualificar a gestão do trabalho.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover quadro próprio de novos servidores.	Número de servidores novos concursados e efetivados.	Número	2019		20	20	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar concurso público para novos servidores.										
Ação Nº 2 - Nomeação de servidores de acordo com o resultado do concurso.										
2. Elaborar e implantar o Plano de Carreira, Cargos e Salários aos servidores da saúde.	Número de Plano Implantado.	Número	2019		1	1	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários junto ao Departamento Municipal de Saúde.										

3. Manter e/ou Ampliar a frota de veículos.	Número de Veículos na Frota.	Número	2019	9	12	12	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar convênios para aquisição de novos veículos.										
Ação Nº 2 - Manter a manutenção da frota de veículos.										

OBJETIVO Nº 6 .2 - Desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como um instrumento de gestão e cidadania.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar e instrumentalizar a ouvidores municipais para manter a Ouvidoria Municipal de Saúde em funcionamento.	Número de capacitações realizadas.	Número	2019	1	2	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Participação das capacitações regional e macrorregional aos ouvidores de saúde.										
Ação Nº 2 - Definição de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.										
Ação Nº 3 - Estabelecimento de estratégias de comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS.										
Ação Nº 4 - Apresentação, quadrimestral, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.										
Ação Nº 5 - Disponibilização permanente de material de divulgação da Ouvidoria, em pontos estratégicos, aos usuários do SUS.										
Ação Nº 6 - elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.										
Ação Nº 7 - Monitoramento e avaliação permanente das Ouvidorias de Saúde.										

OBJETIVO Nº 6 .3 - Deliberar e Fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentárias e gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS e relatórios quadrimestrais, RAG.	Percentual dos instrumentos fiscalizados e avaliados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS nas reuniões do CMS.										
2. Realizar conferência Municipal de Saúde.	Número de Conferências Realizadas.	Número	2019	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organização e realização da Conferência Municipal de Saúde.										
3. Manter o cadastro do Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.	Proporção de Conselhos cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.	Proporção	2019	100,00	100,00	100,00	Proporção		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acompanhamento do percentual de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.										

OBJETIVO Nº 6 .4 - Qualificar e modernizar os processos de gestão financeira na saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. \aplicar no mínimo 15%, por exercício da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual	2019	20,64	15,00	15,00	Percentual		☑ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Execução do orçamento conforme previsto na LOA.										
Ação Nº 2 - Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.										
Ação Nº 3 - Alimentação do SIOPS municipal, dentro dos prazos e critérios previstos.										
Ação Nº 4 - Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.										
2. Avaliação e controle dos recursos repassados Fundo a Fundo.	Número de convênios repassados.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação dos processos de monitoramento, controle e avaliação dos recursos repassados fundo a fundo e em outras modalidades.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
301 - Atenção Básica	Manter o atendimento a gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	7	7
	\aplicar no mínimo 15%, por exercício da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	15,00	
	Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA, PMS, PAS e relatórios quadrimestrais, RAG.	100,00	100,00
	Capacitar e instrumentalizar a ouvidores municipais para manter a Ouvidoria Municipal de Saúde em funcionamento.	1	1
	Promover quadro próprio de novos servidores.	20	
	Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais.	0	100
	Manter e ou ampliar os convênios par aquisição centralizada ou não de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	2	1
	Estruturar serviço para o atendimento às pessoas em situação de violência sexual.	1	
	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primària.	100,00	179,63
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura, (de 30 a 69 anos) em relação ao ano anterior.	8,00	35,09
	Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos.	100,00	100,00
	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.	100,00	
	Monitorar o número de pacientes com estratificação de Risco para Saúde Mental.	100,00	100,00
	Manter o acesso de toda a população SUS à regulação de urgência.	100,00	100,00
	Vincular 100% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto. conforme estratificação de risco.	100,00	100,00
	Avaliação e controle dos recursos repassados Fundo a Fundo.	100,00	100,00
	Realizar conferência Municipal de Saúde.	1	1
	Elaborar e implantar o Plano de Carreira, Cargos e Salários aos servidores da saúde.	1	
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	0	100
	Manter e ou ampliar o elenco mínimo de medicamentos na farmácia básica municipal conforme REMUME.	189	
	Manter o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	70,52	81,47
	Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 1,00 ao ano, na população alvo.	1,00	0,11
	Ampliar a implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos no município.	100,00	
	Monitorar a realização de exames de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos no Hospitais onde são referenciadas nossas gestatnes. Lei 12.303/2010 - obrigatório a realização gratuita em todos os hospitais e maternidades.	100,00	100,00
	Manter em 100% a regulação da internações em leitos SUS.	100,00	100,00
	Realizar 3 testes de sífilis nas gestatnes.	3	3
	Manter o cadastro do Conselho de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.	100,00	
	Manter e/ou Ampliar a frota de veículos.	12	
	Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF.	100,00	100,00
	Melhorias na estrutura física do atendimento farmacêutico municipla.	1	1

	Manter e ampliar o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças.	0,00	
	Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano.	0,40	0,06
	Manter parceria com APAE.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de parto normal (gestantes SUS) no Município, em relação ao ano anterior.	38,00	15,38
	Monitorar os casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	0	0
	Manter e ampliar Programa Saúde na Escola - PSE.	4	4
	Implantar, manter e ou expandir as Equipes ESF, ESB, EAP, NASF, e outras.	3	3
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre 10 a 19 anos.	11,20	15,38
	Monitorar a cobertura vacinal do Calendário Básico de Vacinação.	95,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	100,00	100,00
	manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100,00	100,00
	Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	100,00	100,00
	Monitorar, avaliar e controlar o número de casos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Manter percentuais a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00	113,71
	Elaborar e divulgar Planos de Contingência e Protocolos de atuação para o enfrentamento e respostas a emergências em Saúde Pública.	1	
	Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura dos imóveis visitados para controle da dengue.	6	6
	Manter a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Manter proporção de cura de novos casos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar, manter e reformas unidades de atendimento.	6	5
	Coleta de lixo reciclável área urbana e rural.	24	
	Contribuir com consórcios e associações para o bom funcionamento da rede de atendimento especializado.	1	1
	Manter o processo de trabalho e gestão no Hospital Municipal São Matheus.	100,00	100,00
	Manter atendimento 24hs Hospital Municipal São Matheus.	24	24
	Manter Cobertura de 100% do SAMU a população.	100,00	100,00
	Implementação do Programa de Segurança do Paciente.	95,00	
	Participar das Reuniões e Cursos quando convocados.	100,00	100,00
	contratualização as compras de serviços realizados em nível regional.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.110.550,00	1.262.400,00	127.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.500.450,00
	Capital	N/A	62.500,00	4.000,00	12.500,00	N/A	N/A	N/A	51.000,00	130.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.023.000,00	187.600,00	140.425,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.351.025,00
	Capital	N/A	28.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	28.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/09/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Gravidez na adolescência 15,38%

No primeiro quadrimestre de 2022, foram registrados 4 casos de gravidez na adolescência entre 26 nascidos vivos, correspondendo a 15,38%. O resultado encontra-se acima da meta anual estabelecida de 11,20%, sendo necessário manter e intensificar as ações de prevenção da gravidez na adolescência, educação em saúde, orientação sobre planejamento reprodutivo e acompanhamento dos adolescentes pela Atenção Primária à Saúde.

Parto normal 15,38%

No primeiro quadrimestre de 2022, foram registrados 4 partos normais entre 26 nascidos vivos, correspondendo a 15,38%. O resultado demonstra a necessidade de manutenção das ações de acompanhamento das gestantes e de incentivo às boas práticas para o parto normal, considerando que a meta estabelecida busca aumentar a proporção desse tipo de parto.

Mamografia 0,06

No primeiro quadrimestre de 2022, foram realizados 39 exames de mamografia, resultando em razão de 0,06 na população feminina de 50 a 69 anos. O resultado ainda se encontra abaixo da meta anual de 0,40, sendo necessária a continuidade das ações de busca ativa, orientação e encaminhamento das mulheres da faixa etária prioritária para realização do exame.

Citopatológico

No primeiro quadrimestre de 2022, não há resultado disponível nos dados utilizados para este indicador. Dessa forma, não foi possível realizar a avaliação quantitativa do período, devendo ser mantido o acompanhamento da realização dos exames citopatológicos na população feminina de 25 a 64 anos.

Mortalidade prematura por DCNT 35,09

No primeiro quadrimestre de 2022, foram registrados 1 óbito prematuro por uma das quatro principais DCNT entre a população de 30 a 69 anos, correspondendo à taxa de 35,09 por 100 mil habitantes. O resultado será acompanhado ao longo dos demais quadrimestres, com manutenção das ações de prevenção, diagnóstico precoce, acompanhamento e controle das doenças crônicas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/09/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.058.590,92	424.963,34	77.790,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.561.344,98
	Capital	0,00	0,00	94.113,37	3.456,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.569,46
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	875.237,27	101.413,97	48.165,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.024.816,68
	Capital	0,00	381,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	381,82
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	1.934.210,01	620.490,68	129.412,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.684.112,94

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/08/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,52 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,23 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,61 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	53,56 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	8,38 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	60,12 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 548,84
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,94 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,25 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,46 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,12 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,61 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/08/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.863.500,00	1.863.500,00	705.217,67	37,84
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	438.000,00	438.000,00	48.676,52	11,11
IPTU	375.000,00	375.000,00	16.981,63	4,53
Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do IPTU	63.000,00	63.000,00	31.694,89	50,31

Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	302.250,00	302.250,00	155.178,83	51,34
ITBI	295.000,00	295.000,00	153.456,15	52,02
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	7.250,00	7.250,00	1.722,68	23,76
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	517.250,00	517.250,00	238.712,19	46,15
ISS	500.000,00	500.000,00	235.969,13	47,19
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	17.250,00	17.250,00	2.743,06	15,90
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	606.000,00	606.000,00	262.650,13	43,34
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.091.000,00	24.091.000,00	8.676.290,65	36,01
Cota-Parte FPM	14.150.000,00	14.150.000,00	5.058.217,67	35,75
Cota-Parte ITR	11.000,00	11.000,00	298,76	2,72
Cota-Parte do IPVA	850.000,00	850.000,00	713.867,19	83,98
Cota-Parte do ICMS	8.900.000,00	8.900.000,00	2.864.779,55	32,19
Cota-Parte do IPI - Exportação	130.000,00	130.000,00	39.127,48	30,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	25.954.500,00	25.954.500,00	9.381.508,32	36,15

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.047.850,00	4.202.850,00	1.058.590,92	25,19	1.058.590,92	25,19	1.032.380,50	24,56	0,00
Despesas Correntes	3.981.850,00	3.981.850,00	1.058.590,92	26,59	1.058.590,92	26,59	1.032.380,50	25,93	0,00
Despesas de Capital	66.000,00	221.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	2.351.000,00	2.351.000,00	875.619,09	37,24	875.619,09	37,24	867.009,29	36,88	0,00
Despesas Correntes	2.285.000,00	2.285.000,00	875.237,27	38,30	875.237,27	38,30	866.627,47	37,93	0,00
Despesas de Capital	66.000,00	66.000,00	381,82	0,58	381,82	0,58	381,82	0,58	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.398.850,00	6.553.850,00	1.934.210,01	29,51	1.934.210,01	29,51	1.899.389,79	28,98	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	1.934.210,01	1.934.210,01	1.899.389,79
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	1.934.210,01	1.934.210,01	1.899.389,79
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			1.407.226,24
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	526.983,77	526.983,77	492.163,55
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,61	20,61	20,24

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO[2]	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2022	1.407.226,24	1.934.210,01	526.983,77	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2021	3.403.147,87	5.696.379,40	2.293.231,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.293.231,53
Empenhos de 2020	2.601.901,26	3.407.675,86	805.774,60	0,00	6.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	811.844,60
Empenhos de 2019	2.640.141,06	3.633.380,90	993.239,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	993.239,84
Empenhos de 2018	2.478.449,11	3.382.086,48	903.637,37	0,00	16.020,00	0,00	0,00	0,00	0,00	919.657,37
Empenhos de 2017	2.319.724,55	3.769.872,41	1.450.147,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.450.147,86
Empenhos de 2016	2.282.488,05	3.446.467,81	1.163.979,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.163.979,76
Empenhos de 2015	2.074.452,11	3.250.329,60	1.175.877,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.175.877,49
Empenhos de 2014	1.941.044,09	2.753.120,89	812.076,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	812.076,80
Empenhos de 2013	1.761.404,34	2.259.119,47	497.715,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	497.715,13

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	**0,00**
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	**0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)[1] (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.730.000,00	2.120.688,00	917.202,15	43,25
Provenientes da União	1.450.000,00	1.479.088,00	491.295,33	33,22
Provenientes dos Estados	280.000,00	641.600,00	425.906,82	66,38
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.730.000,00	2.120.688,00	917.202,15	43,25

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.457.400,00	2.626.035,28	600.323,52	22,86	600.323,52	22,86	586.800,76	22,35	0,00
Despesas Correntes	1.389.900,00	1.873.758,64	502.754,06	26,83	502.754,06	26,83	501.954,82	26,79	0,00
Despesas de Capital	67.500,00	752.276,64	97.569,46	12,97	97.569,46	12,97	84.845,94	11,28	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	328.025,00	356.185,00	149.579,41	41,99	149.579,41	41,99	141.097,81	39,61	0,00
Despesas Correntes	328.025,00	356.185,00	149.579,41	41,99	149.579,41	41,99	141.097,81	39,61	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.785.425,00	2.982.220,28	749.902,93	25,15	749.902,93	25,15	727.898,57	24,41	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.505.250,00	6.828.885,28	1.658.914,44	24,29	1.658.914,44	24,29	1.619.181,26	23,71	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.679.025,00	2.707.185,00	1.025.198,50	37,87	1.025.198,50	37,87	1.008.107,10	37,24	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.184.275,00	9.536.070,28	2.684.112,94	28,15	2.684.112,94	28,15	2.627.288,36	27,55	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.785.425,00	2.982.220,28	749.902,93	25,15	749.902,93	25,15	727.898,57	24,41	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.398.850,00	6.553.850,00	1.934.210,01	29,51	1.934.210,01	29,51	1.899.389,79	28,98	0,00

FONTE: SIOPS, Paraná17/08/22 17:02:58
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	**SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)**	**RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE**	**SALDO TOTAL**
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00

Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**

CONTROLE DA EX

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Gerado em 06/08/2026
15:10:05

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	1.720,00	1.720,00	1.720,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**1.720,00**	**1.720,00**	**1.720,00**

									CONTROLE DA EX
Descrição das Subfunções/Despesas	**Inscrição em 2021 - RPs processados (a)**	**Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)**	**Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b**	**Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)**	**Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)**	**Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)**	**Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)**	**Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)**	**Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Gerado em 06/08/2026
15:10:05

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	**SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)**	**RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE**	**SALDO TOTAL**
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	**Despesas Empenhadas**	**Despesas Liquidadas**	**Despesas Pagas**
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00

Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**

CONTROLE DA EX

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

Gerado em 06/08/2026 15:10:06

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No primeiro quadrimestre de 2022, a execução orçamentária e financeira da saúde de Nova Esperança do Sudoeste demonstrou aplicação significativa de recursos próprios e transferidos para manutenção das ações e serviços públicos de saúde. A despesa total executada com saúde alcançou R$ 2.684.112,94, sendo R$ 1.934.210,01 provenientes de recursos próprios vinculados às ações e serviços públicos de saúde (ASPS) e R$ 749.902,93 de recursos transferidos de outras esferas governamentais.

A maior parte das despesas concentrou-se na Atenção Básica, que recebeu R$ 1.658.914,44, representando aproximadamente 61,8% do total gasto em saúde. A Assistência Hospitalar e Ambulatorial absorveu R$ 1.025.198,50, equivalente a 38,2% das despesas totais. Não houve registro de execução financeira nas subfunções de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, alimentação e nutrição e suporte profilático e terapêutico no período analisado.

Quanto às fontes de financiamento, destacaram-se as receitas de impostos e transferências constitucionais, que responderam por R$ 1.934.210,01, seguidas das transferências federais fundo a fundo, no valor de R$ 620.490,68, e das transferências estaduais, no montante de R$ 129.412,25. Os recursos federais representaram a principal fonte de financiamento externo da saúde municipal.

Os indicadores financeiros evidenciam forte dependência das transferências intergovernamentais para composição da receita municipal, que corresponderam a 77,23% da receita total do município. A participação das transferências do SUS no total de recursos transferidos ao município foi de 7,61%, sendo 53,56% dessas transferências provenientes da União.

A despesa total com saúde sob responsabilidade municipal atingiu R$ 548,84 por habitante. Em relação à composição do gasto, 50,94% foram destinados a despesas com pessoal, 28,46% a serviços de terceiros ¿ pessoa jurídica, 2,25% a medicamentos e 3,54% a investimentos.

O município aplicou 20,61% da receita de impostos e transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde, percentual superior ao mínimo constitucional de 15% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012. O valor mínimo exigido seria de R$ 1.407.226,24, enquanto o valor efetivamente aplicado foi de R$ 1.934.210,01, resultando em aplicação R$ 526.983,77 acima do mínimo obrigatório, demonstrando cumprimento do limite constitucional com margem positiva.

Na execução das despesas próprias, a Atenção Básica apresentou empenho e liquidação de R$ 1.058.590,92, enquanto a Assistência Hospitalar e Ambulatorial alcançou R$ 875.619,09. Não houve inscrição de restos a pagar não processados no período analisado.

Em relação aos recursos destinados ao enfrentamento da Covid-19, não houve registro de novos repasses federais ou estaduais específicos para essa finalidade no quadrimestre. Com recursos próprios, o município executou R$ 1.720,00 em despesas relacionadas à Atenção Básica no contexto da pandemia.

De forma geral, os dados do primeiro quadrimestre de 2022 demonstram que o município priorizou o financiamento da Atenção Básica, manteve importante volume de recursos próprios na saúde, cumpriu com folga o mínimo constitucional de aplicação em ASPS e apresentou equilíbrio na execução orçamentária, sem registro de restos a pagar relevantes no período analisado.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 25/09/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/09/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

nada a acrescentar

11. Análises e Considerações Gerais

Fundo Municipal de Saúde de Nova Esperança do Sudoeste referente ao 1º Quadrimestre de 2022. No período, o município arrecadou um montante total de R$ 2.867.692,80 em receitas orçamentárias. Essa arrecadação teve como principal pilar os Recursos da EC/29 (15% destinados à Saúde), que somaram R$ 1.400.226,29, seguidos por R$ 950.744,02 provenientes de Receitas Transferidas de convênios e programas do SUS ¿ destacando-se os recursos para aquisição de ambulância (R$ 170.000,00) e van (R$ 170.000,00) pela SESA ¿ além de R$ 516.722,19 em aplicações de recursos próprios do município.

Somando a receita orçamentária arrecadada ao saldo financeiro disponível do quadrimestre anterior (R$ 1.061.355,15) e às receitas extra-orçamentárias referentes a despesas empenhadas a pagar (R$ 56.824,58), o Fundo Municipal de Saúde contou com um fluxo total de R$ 3.985.872,23 para operacionalização no período.

No tocante às despesas orçamentárias, foram executados R$ 2.684.112,94. A maior parte dos recursos foi direcionada para a Manutenção dos Programas do SUS (R$ 1.000.709,67), com forte impacto nos custos de vencimentos e vantagens fixas de pessoal (R$ 497.300,02) e serviços de terceiros prestados por pessoa jurídica (R$ 201.513,43). Em seguida, a Manutenção do Hospital Municipal consumiu R$ 824.588,65, impulsionada por despesas operacionais com pessoa jurídica (R$ 370.864,65) e folha de pagamento local (R$ 396.217,22). Já a Manutenção dos Serviços de Assistência à Saúde somou R$ 627.552,35, enquanto a participação nos consórcios de saúde (CIRUSPAR e ARSS) exigiu o repasse de R$ 94.918,85. Os demais gastos dividiram-se entre a Manutenção do Gabinete do Secretário (R$ 30.652,42) e ações da Política Municipal de Resíduos Sólidos (R$ 5.680,00).

Como resultado, o quadrimestre apresentou um superávit orçamentário direto de R$ 183.579,86. Adicionando esse saldo positivo às disponibilidades acumuladas, o Fundo Municipal de Saúde encerrou o período com um saldo disponível de R$ 1.301.759,29 para o exercício seguinte, estando a maior parte deste valor depositada em contas bancárias vinculadas ao SUS e convênios (R$ 1.202.547,12). O demonstrativo final garante o devido equilíbrio contábil do órgão e conta com a validação do Prefeito Jaime da Silva Stang, da Diretora de Saúde Carla K. Ticianeli e da Contadora Maria Edina de Oliveira

CARLA KOERICH TICIANELI
Secretário(a) de Saúde
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE/PR, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇOES

Introdução

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇOES

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Auditorias

- Considerações:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  SEM CONSIDERAÇÕES

Status do Parecer: Avaliado

NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE/PR, 25 de Setembro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Nova Esperança Do Sudoeste